



Palavra do Presidente

Desde que virou uma profissão regulamentada, em 1998, a Educação Física vem conquistando espaço ano após ano. Se antes a imagem do Profissional de Educação Física era associada ao professor da disciplina nas escolas, ou a instrutores nas academias de ginástica e clubes, hoje a visão das atribuições desse profissional é mais ampla: a de um profissional também capacitado e qualificado na promoção da saúde, seja de crianças, jovens, adultos ou idosos.

Neste 1º de setembro, Dia do Profissional de Educação Física, tivemos muito a comemorar: novelas destacando a relevância do Profissional de Educação Física com o devido registro profissional, mensagens de diversos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, sessões solenes em Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais. Profissionais de Educação Física sendo ressaltados e enaltecidos por Parlamentares; Profissionais de Educação Física cumprimentados e abraçados por seus beneficiários, parentes e amigos. Algo que não ocorria 12 anos atrás.

Esse legado hoje vivido por todos nós, Profissionais de Educação Física, é resultado das ações e desempenho do Sistema CONFEF/CREFs, através das campanhas de valorização e reconhecimento do Profissional de Educação Física, das parcerias formadas com diversas entidades públicas e privadas, das fiscalizações e orientações procedidas em todos os rincões desse “continente” chamado Brasil. Importante lembrar que nada disso aconteceu, acontece e continuará a acontecer por acaso. É fruto de sonhos realizados, de trabalho árduo, de muitos que lutam pelo desenvolvimento e crescimento da Profissão, que se dedicaram e acreditaram que, de fato, os exercícios físicos e esportivos – quando orientados, dinamizados e ministrados por Profissionais de Educação Física – contribuem para a promoção da saúde, para a aquisição de valores positivos e formação cidadã.

Mas, ao mesmo tempo em que celebramos a conquista do respeito da sociedade e o reconhecimento da nossa atuação multidisciplinar em Saúde e Educação, dados alarmantes comprovam que somos cada vez mais necessários. Pesquisa Vigitel 2010, do Ministério da Saúde, mostrou que 14,2% dos brasileiros são sedentários e cerca de 30% da população tem o hábito de ver televisão por mais de três horas ao dia, indício de sedentarismo. Com isso, doenças não transmissíveis como hipertensão arterial e obesidade se disseminam entre a população, não poupando nem mesmo as crianças e os adolescentes.

Temos em nossas mãos uma missão: aproveitar a proximidade dos megaeventos esportivos – Copa do Mundo, Olimpíadas e Paraolimpíadas – para reverter esse quadro, e é exatamente isso que o Sistema CONFEF/CREFs vem alertando nos últimos anos. Com a chegada desse verdadeiro tsunami esportivo, precisamos, agora, “surfear” essa onda e tirar os brasileiros do sedentarismo, inspirando-os à prática regular de exercícios físicos sob orientação de um profissional habilitado – um Profissional de Educação Física. Já não resta nenhuma dúvida de que nós, profissionais de Educação Física, somos os verdadeiros protagonistas desse processo de conscientização.

Jorge Steinhilber

CREF 000002/G-RJ - Presidente CONFEF